

## **Eixo temático: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia**

### **LEIOMIOSSARCOMA DE ÚTERO: RELATO DE CASO. LEIOMYOSARCOMA OF UTERUS: CASE REPORT**

DUARTE, M.N.<sup>1</sup>; SOBRAL, C.S.M.C<sup>1</sup>

<sup>1</sup>GESTTUS

marinabnoronha@gmail.com

#### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os leiomiossarcomas são um tipo de tumor maligno raro, com pico de incidência entre 40-50 anos, associado a sintomas inespecíficos, o que contribui para um difícil diagnóstico precoce. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, queixando-se de massa abdominal de crescimento progressivo nos últimos 3 meses, acompanhada de metrorragia e desconforto abdominal. Ao exame físico apresentava massa palpável se estendendo acima da cicatriz umbilical. A ultrassonografia relatou útero em anteversoflexão com contornos irregulares, interface parcialmente definida e ecotextura miometrial heterogênea à custa de múltiplos nódulos sólidos, alguns com áreas de degeneração cística. A análise com Doppler colorido evidenciou em alguns deles score 4 (4/4). Ressonância magnética da pelve descreveu achados semelhantes aos da ultrassonografia. A paciente foi submetida à pan histerectomia com omentectomia maior após realização de exames pré-operatórios e pesquisa de metástases. O estudo histopatológico da peça cirúrgica mostrou neoplasia imatura de linhagem mesenquimal. **DISCUSSÃO:** Os leiomiomas e os leiomiossarcomas têm uma apresentação clínica muito semelhante, embora a idade média de apresentação dos leiomiossarcomas seja geralmente mais elevada do que a dos leiomiomas (menos de 45 anos). No presente caso, a paciente apresentava-se na menacme, com idade inferior a 45 anos e referindo diagnóstico prévio de leiomiomas. À ultrassonografia leiomiossarcomas uterinos e leiomiomas podem demonstrar ecogenicidade heterogênea e necrose central semelhantes, especialmente em casos de lesões benignas atípicas. Embora nem sempre confiável, o aumento da vascularização na ultrassonografia com Doppler colorido pode, às vezes, favorecer a malignidade, especialmente quando combinado com um tamanho grande e alterações císticas

degenerativas. O aspecto das lesões do presente caso se mostrou compatível com as características descritas na literatura tanto na ultrassonografia quanto na ressonância. A paciente foi submetida à abordagem cirúrgica ampla em centro oncológico, e até o momento não há evidências de recidiva local ou metástases a distância. **CONCLUSÃO:** Os leiomiossarcomas são tumores raros e potencialmente agressivos que possuem como maior desafio o diagnóstico diferencial pré-operatório com leiomiomas degenerados. Desenvolvimento após os 45 anos de idade, crescimento rápido e características ecográficas como aumento da vascularização, degeneração cística, limites imprecisos e grandes dimensões favorecem a suspeita de malignidade.

**Palavras-chave:** Leiomiossarcoma, Diagnóstico por Ultrassom, Ultrassonografia Doppler.

#### Referências:

1. Oliveira RR, Pires A, Welkovic S, Paiva EM, Parahyba CM, Araujo MM. Leiomiossarcoma uterino. Relato de quatro casos. J bras ginecol [Internet]. 1984 [cited 2024 Mar 18];187–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-22330>
2. Leiomiossarcoma, como abordar cirurgicamente? [Internet]. [www.febrasgo.org.br](http://www.febrasgo.org.br). Available from: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/314-leiomiossarcoma-como-abordar-cirurgicamente>
3. Horie MKS, Genaro A, Horie VTS, Netto WJ de M, Marqui BAL de, Franco BV, et al. LEIOMIOSSARCOMA GIGANTE DE ÚTERO: RELATO DE CASO [Internet]. Vol. 1, [www.proceedings.blucher.com.br](http://www.proceedings.blucher.com.br). Blucher Proceedings; 2014 [cited 2024 Mar 18]. p. 29–9. Available from: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/leiomiossarcoma-gigante-de-tero-relato-de-caso-11224>
4. Pereira FOC, Pereira DC, Aguiar R de C, Lombardi IAS, Zanini MA. Metástase de Leiomiossarcoma para o Crânio e Coluna: Relato de Caso. Revista Brasileira de Cancerologia. 2011 Mar 31;57(1):63–6.
5. Sun S, Bonaffini PA, Nougaret S, Fournier L, Dohan A, Chong J, Smith J, Addley H, Reinhold C. How to differentiate uterine leiomyosarcoma from leiomyoma with imaging. Diagn Interv Imaging. 2019 Oct;100(10):619-634. doi: 10.1016/j.diii.2019.07.007. Epub 2019 Aug 16. PMID: 31427216.